Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 14, n. 5, maio 2017.
Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC Rodovia
Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Geovanny dos Santos Santos **– Estagiária**
Lorena Bizerra Lopes – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Maio – 2017

O custo da cesta básica reduziu em Ilhéus e Itabuna no mês de maio. Em Ilhéus, a redução foi de 4,33%, passando de R$357,61 em abril para R$342,11 em maio. Na cidade de Itabuna, houve redução de 0,82%, passando R$323,58 em abril para R$320,92 em maio (Tabela 1). Em ambas as cidades, observou-se redução no preço dos seguintes itens: tomate, açúcar e carne. Enquanto leite, banana, manteiga e pão apresentaram comportamento altista.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2017

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Maio	342,11	-4,33	320,92	-0,82
Abril	357,61	3,57	323,58	4,00
Março	345,29	1,79	311,13	-0,78
Fevereiro	339,22	-0,74	313,57	-1,28
Janeiro	341,74	-0,88	317,64	-0,43

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Ilhéus, o tomate foi o item que apresentou maior redução de preço (18,43%), cujo preço médio passou de R$5,59/kg em abril para R$4,56/kg em maio. Outros produtos que tiveram comportamento semelhante foram: óleo de soja (5,97%), carne (5,59%), açúcar (5,28%) e farinha de mandioca (2,87%). Preço do feijão segue estável, não apresentando variação em maio. Em contrapartida, o preço do leite

sofreu o maior aumento: 6,65%. O comportamento altista dos custos foi observado também para: banana (2,90%), arroz (2,17%), manteiga (1,98%), pão francês (1,06%) e café (0,88%).

A redução no custo da cesta básica em Ilhéus proporcionou alta no poder de compra do trabalhador em maio. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 41,48% em abril, passou para aproximadamente 39,69% em maio, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$862,04 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$937,00. O tempo despendido por um trabalhador, remunerado em um salário mínimo, para adquirir todos os itens da cesta básica passou de 91 horas e 16 minutos em abril para 87 horas e 18 minutos em maio (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia.

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Maio (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Abril	Maio			
Carne (Kg)	21,82	20,60	4,50	92,70	23h 39min
Leite (L)	3,16	3,37	6,00	20,22	5h 10min
Feijão (Kg)	4,45	4,45	4,50	20,03	5h 6min
Arroz (Kg)	3,20	3,27	3,60	11,77	3h 0min
Farinha (Kg)	5,93	5,76	3,00	17,28	4h 24min
Tomate (Kg)	5,59	4,56	12,00	54,72	13h 57min
Pão (Kg)	6,61	6,68	6,00	40,08	10h 13min
Café (Kg)	19,03	19,21	0,30	5,76	1h 28min
Banana (Dz)	5,20	5,35	7,50	40,13	10h 14min
Açúcar (Kg)	3,22	3,05	3,00	9,15	2h 20min
Óleo (900 mL)	4,19	3,94	1,00	3,94	1h 0min
Manteiga (Kg)	34,43	35,11	0,75	26,33	6h 43min
Total				342,11	87h 18min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento durante o mês de maio atingiria o valor de R$1.026,33 equivalente a 1,19 vezes o salário mínimo líquido. Observando-se os últimos seis meses, verifica-se aumento no custo da

cesta de 0,38%, em Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi o tomate (46,62%) e o item que sofreu a maior redução foi o feijão (43,51%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses, em Ilhéus, o custo da cesta básica aumentou 0,81%. Nesse período, o tomate apresentou a maior elevação de preço (25,62%), enquanto o tomate sofreu a maior redução (33,37%)(Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-5,59	-2,65	-1,15
Leite (L)	6,00	6,65	0,30	13,09
Feijão (Kg)	4,50	-	-43,51	-33,37
Arroz (Kg)	3,60	2,17	-4,70	18,05
Farinha (Kg)	3,00	-2,87	1,05	18,52
Tomate (Kg)	12,00	-18,43	46,62	25,62
Pão (Kg)	6,00	1,06	1,37	1,21
Café (Kg)	0,30	0,88	8,88	23,87
Banana (Dz)	7,50	2,90	3,29	-19,55
Açúcar (Kg)	3,00	-5,28	-12,86	0,33
Óleo (900 mL)	1,00	-5,97	0,51	-
Manteiga (Kg)	0,75	1,98	4,90	17,86
Total		-4,33	0,38	0,81

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Abril de 2017 a Maio de 2017
**Dezembro de 2016 a Maio de 2017
*** Maio de 2016 a Maio de 2017

Em Itabuna, o feijão foi o item que apresentou maior elevação de preço (8,45%), seguido por: pão (5,71%), leite (5,02%), banana (4,41%), manteiga (2,84%), óleo (1,50%) e a farinha de mandioca (0,19%). Entre os itens que registraram redução, o tomate foi o principal (14,47%), além de: açúcar (4,04%), arroz (2,24%), café (1,96%) e carne (0,76%).

A redução no custo da cesta básica em maio implicou em aumento do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 37,54% em abril para 37,23% em maio. O tempo despendido por um

trabalhador que ganha um salário mínimo líquido, para adquirir todos os produtos da cesta reduziu, passando de 82 horas e 35 minutos em abril para 81 horas e 54 minutos em maio (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Maio (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Abril	Maio			
Carne (Kg)	21,03	20,87	4,50	93,92	23h 58min
Leite (L)	3,19	3,35	6,00	20,10	5h 7min
Feijão (Kg)	4,13	4,48	4,50	20,16	5h 8min
Arroz (Kg)	2,73	2,67	3,60	9,61	2h 27min
Farinha (Kg)	5,34	5,35	3,00	16,05	4h 5min
Tomate (Kg)	4,63	3,96	12,00	47,52	12h 7min
Pão (Kg)	6,83	7,22	6,00	43,32	11h 3min
Café (Kg)	18,67	18,30	0,30	5,49	1h 24min
Banana (Dz)	3,42	3,57	7,50	26,78	6h 50min
Açúcar (Kg)	2,97	2,85	3,00	8,55	2h 10min
Óleo (900 mL)	3,99	4,05	1,00	4,05	1h 2min
Manteiga (Kg)	32,89	33,83	0,75	25,37	6h 28min
Total				320,92	81h 54min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de maio, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$962,76, equivalente a 1,11 vezes o salário mínimo líquido. Nos últimos seis meses, observou-se aumento de 0,52% no custo da cesta. Nesse período o feijão foi o item que apresentou a maior redução de preço (27,97%) e o tomate o maior aumento (29,41%). Nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica em Itabuna reduziu 0,80%. Nesse período o tomate também foi o item com maior elevação de preço (41,94%) e a banana o item que exibiu a maior redução de preço (45,40%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-0,76	-3,37	-1,42
Leite (L)	6,00	5,02	2,45	14,73
Feijão (Kg)	4,50	8,45	-27,97	-31,50
Arroz (Kg)	3,60	-2,24	-12,79	2,67
Farinha (Kg)	3,00	0,19	8,30	27,38
Tomate (Kg)	12,00	-14,47	29,41	41,94
Pão (Kg)	6,00	5,71	11,42	9,39
Café (Kg)	0,30	-1,96	10,91	22,00
Banana (Dz)	7,50	4,41	-16,00	-45,40
Açúcar (Kg)	3,00	-4,04	-13,11	-1,38
Óleo (900 mL)	1,00	1,50	7,43	6,86
Manteiga (Kg)	0,75	2,84	12,36	25,41
Total		-0,82	0,52	-0,80

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Abril de 2017 a Maio de 2017
**Dezembro de 2016 a Maio de 2017
*** Maio de 2016 a Maio de 2017

A menor oferta leite, devido ao avanço da entressafra e queda na produção, elevou o preço recebido pelos produtores, desencadeando elevação do preço do leite e de seus derivados (manteiga) no supermercado. Segundo o Cepea, a demanda enfraquecida e o menor poder de compra dos consumidores poderiam gerar mais alta desses preços, no entanto os laticínios têm dificuldades em repassar maiores aumentos ao consumidor.

Após um período de poucos negócios no mercado interno, as indústrias de torrefação voltaram a comprar café no mercado brasileiro, o que implicou em aquecimento desse mercado. Além disso, a recente valorização do dólar frente ao Real, menor oferta, resultaram em pequenas altas nos últimos meses no preço do café.

A produção de pão sofreu com a oferta de trigo, pois as chuvas acima da média em maio provocaram atraso no seu plantio do trigo, e colheita mais tardia. O resultado da menor oferta de trigo foi um produto mais caro, acabando por afetar no aumento no preço médio do pão francês.

Os efeitos mais intensos da operação Carne Fraca da Polícia Federal no setor pecuário reduziram a oferta de carne no mercado e alta no preço do produto. No entanto, tem havido retomada das atividades nos frigoríficos que estavam parados, e que voltaram abater num momento em que a oferta de boi já se mostra um pouco maior.

Apesar de o mercado do açúcar cristal ter registrado volumes maiores nas negociações no mercado externo, isso não foi o suficiente para uma trajetória ascendente no preços Diante disso, o produto apresentou leve redução no mês de maio.

O aumento do preço do feijão já começa a pesar no bolso do consumidor do Sul da Bahia. O clima instável, possibilidade de geada e novas chuvas no Sudoeste paranaense, uma das principais produtoras do feijão no país, afetaram o grão. A fraca colheita deve elevar o preço do produto nos supermercados, levando a aumento, e mesmo desabastecimento do feijão tipo carioquinha, uma vez que 20% da segunda safra (safrinha) deste ano foi perdida, segundo o Instituto Brasileiro do Feijão & Pulses (Ibrafe). Daí o consumidor pode substituir o feijão carioquinha por outras variedades, como o feijão preto, a fim de minimizar a perda no poder de compra.

No mês de maio, o custo da cesta básica reduziu nas duas cidades pesquisadas, Itabuna e Ilhéus, comportamento oposto ao observado no IPCA 15 – Índice de preços ao consumidor amplo, do IBGE, que aumentou 0,24% em maio. Apesar da redução no custo da cesta básica esta pode não ter sido suficiente para compensar o aumento nos gastos com outras necessidades do trabalhador (transporte, moradia, etc.).

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Geovanny dos Santos Santos – **Estagiário**
Lorena Bizerra Lopes - **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:
http://nbcgib.uesc.br/cesta/

/CBUESC
@CBUESC
cestabasica@uesc.br